# Será A Passagem “Espúria” Em João 5:4 (Anjo Do Tanque De Betesda) Mantida Pela TBS?

Trinitarian Bible Society **(TBS), em Espanhol**

**Postado pelo Pr Rui Dias no** [**Defensores da Bíblia Sagrada Almeida Corrigida Fiel | acf**](http://.https/www.facebook.com/groups/1976684749271799)

**Passagem acusada de "espúria", de João 5: 4**

João 5: 4 Porque um anjo descia de vez em quando ao tanque e agitava a água; e aquele que primeiro desceu na piscina após o movimento da água foi curado de qualquer doença que ele tinha.

Essa pergunta geralmente é feita verbalmente, quando conversamos com as pessoas depois de dar palestras sobre o projeto de revisão da Bíblia em diferentes países da América Latina.

Sabemos que esta é uma passagem que não aparece no Texto Crítico de Wescott e Hort e seus derivados posteriores, mas que aparece, é claro, nas edições do Texto Recebido (ou Textus Receptus) da era da Reforma Protestante (portanto aparece no Reina Valera original do ano de 1602).

As pessoas que nos pediram isso o fazem de maneira sincera (sabendo que em nossa Sociedade usamos o texto grego da tradição bizantina), porém supõem que a história do "anjo da piscina de Betesda" contém uma superstição e, como tal, não deveria estar na Bíblia.

Os críticos textuais que atacam o Texto Recebido usam essa dúvida do povo para reafirmar a validade do Texto Crítico.

Será que este versículo é uma interpolação histórica supersticiosa? Deve estar na Bíblia ou deve ser removido dela?

Vamos analisar isso cuidadosamente a partir de três perspectivas: 1) Histórico 2) Gramática 3) Textual.

## 1) UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA

A piscina de Betesda

Muitos disseram que este lago era um santuário para o deus grego da medicina "Asclépio" ou "Esculápio" (para os romanos), pois em escavações arqueológicas encontraram a clássica figura da "serpente", que era um emblema deste Deus. Mas sobre os objetos encontrados, não se pode garantir que eles datam do primeiro século (pode até ser depois da destruição de Jerusalém, e que o tanque foi reaberto como um santuário para Esculápio).

Muitos bons comentaristas bíblicos consideram o fato de que um anjo desceu como uma realidade. Um exemplo é Mathew Henry, que fala sobre João 5:14:

“Um anjo descia e mexia a água, que curava qualquer doença, mas só o que era o primeiro a entrar na água se beneficiava. Isso nos ensina a ter cuidado para não perder uma ocasião que não pode voltar. "

Muitos podem duvidar disso e dizer que as pessoas se aglomeraram no tanque por causa de algum tipo de superstição originada em Israel, que nada tinha a ver com o Deus verdadeiro.

Digamos que damos a você o benefício da dúvida. Vamos pensar por um momento que o Evangelho de João é apenas descritivo de um fato, e que apenas menciona uma crença popular. O versículo 3 diz: "... jazia uma grande multidão de enfermos, cegos, coxos e paralíticos, esperando o movimento das águas ."

O versículo 4 começa com: “ Porque um anjo desceu em determinado momento ... ”, ou seja, ele está descrevendo o motivo pelo qual esse grupo de enfermos se reuniu ao redor do tanque. Pode-se descrever da mesma forma qualquer evento atual, onde as pessoas se reúnam para testemunhar um certo milagre (sem necessariamente acreditar que um milagre é realizado lá ou afirmar que realmente acontece como as pessoas acreditam). Desse ponto de vista, o relato de João poderia ser considerado apenas descritivo, sem outras conotações ou especulações.

Vale ressaltar que Jesus não menciona nenhum fato sobre a piscina, além do mais, impede o doente de ir até a piscina, pois lhe dá uma cura imediata! No entanto, no capítulo 9 de João, Jesus envia o cego para se lavar no tanque de Siloé, cujo nome o evangelista enfatiza que significa: "enviado". Vemos, portanto, certo contraste entre o tanque de Betesda, que na presença de Cristo não era necessário, e o tanque de Siloé cujas águas o Senhor costumava deixar o ensino, por analogia, que ele é o "enviado" de Deus para dar vista aos pecadores (João 9:39).

Dadas essas visões, seria muito simplista dizer que João 5: 4 introduz algum tipo de crença supersticiosa. Nesse caso, seria uma conclusão que não faz parte do texto bíblico, mas sim de uma suposição.

## 2) UMA PERSPECTIVA GRAMATICAL

Se João 5: 4 for omitido, vários versículos do contexto seriam desconexos.

Por exemplo, no final do versículo 3, a frase "esperando que a água se mova" não está no Texto Crítico. Dentro desse mesmo texto grego haveria uma certa concordância, visto que o versículo 4 está ausente. Mas nos resta então perguntar aos que apóiam o Texto Crítico: Por que razão os enfermos cercaram a piscina?

O versículo 7 fala sobre o movimento da água na piscina. Como disse o doente:

“Senhor, não tenho ninguém para me colocar na lagoa quando a água está se mexendo; porque enquanto eu for, outro desce antes de mim ”. É notável que esta passagem no versículo 7 está de fato no Texto Crítico, deixando uma grande lacuna interpretativa ao omitir o final dos versículos 3 e 4 inteiramente.

O versículo 7 expressa os mesmos elementos do versículo 4:

A) Foi um evento isolado que aconteceu quando a água foi sacudida

b) O beneficiário do saneamento foi o primeiro a chegar e fez contato com a água em movimento.

O Texto Recebido tem uma leitura harmoniosa, como era de se esperar de um evangelista como João, que contaria os fatos para que fossem compreendidos. Nas versões modernas, baseadas no Texto Crítico, não se entende por que o doente tinha que ir ao tanque quando a água era mexida. Os editores do Texto Crítico, Brooke F. Wescott e Fenton JA Hort, em seu método de priorizar a "leitura difícil" em vez da "leitura harmônica", dão preferência aos códices católicos (Sinaítico e Vaticano) em vez da leitura coerente do evangelista João. É por isso que eles omitem o final do versículo 3 e todo o 4.

## 3) UMA PERSPECTIVA TEXTUAL

Uma das evidências mais importantes da validade dessa passagem é que ela aparece na tradução siríaca conhecida como "Peshita" (versão simples ou direta). O que é relevante é a antiguidade desta tradução datando do segundo século DC Além de João 5: 4, muitas outras passagens do Novo Testamento baseadas no Texto Recebido encontram seu apoio na Peshita. Mas, sem surpresa, os proponentes do Texto Crítico datam Peshita como sendo do século IV, para desmascarar uma das versões mais antigas da Bíblia que apóia a leitura do Texto Recebido em vários textos "questionáveis".

## CONCLUSÃO:

O texto de João 5: 4 não é espúrio; é um texto que está na tradição textual do Novo Testamento grego que a igreja tem usado ao longo dos séculos. As informações fornecidas por este texto tornam a leitura clara, principalmente para entender o versículo 7. A questão do anjo mexendo a água pode ser um fato verdadeiro ou simplesmente uma ação descritiva do porquê as pessoas se reuniram ao redor do tanque. As especulações feitas a favor ou contra, seja uma realidade ou uma superstição, de forma alguma invalida o texto e sua apresentação do motivo pelo qual o povo estava reunido.

Por outro lado, este texto estava no Reina Valera 1602 original, e aliás, comentamos que "Angel" estava em maiúsculas e com o artigo específico "o" (sabemos que as maiúsculas são interpretativas, mas podemos saber obliquamente que os tradutores originais acreditavam que havia uma ação de Deus na piscina). No entanto, o que é relevante nesta história é que não foram as águas do Tanque de Betesda que deram a cura ao doente, mas o poder direto e presente do Filho de Deus!

João 5: 4 será preservado na presente revisão da Bíblia pela Sociedade.

Trinitarian Bible Society **(TBS), em Espanhol**

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

*[Se v. achar que este escrito poderá alertar/instruir/edificar, por favor o compartilhe (sem apagar nome do autor, nem links abaixo)]*

[http://**solascriptura-tt.org**/](http://solascriptura-tt.org/) (**Sola Scriptura TT - Guerreando Em Defesa Do Texto Tradicional** (TT: o Textus Receptus, TR), **E Da FÉ** (Corpo De Doutrina De Toda A Bíblia))

**Somente use Bíblias traduzidas do *Texto Tradicional*** (aquele perfeitamente preservado por Deus em ininterrupto uso por fieis)**: LTT (*Bíblia Literal do Texto Tradicional, com notas para estudo*, na** [www.bvloja.com.br](http://www.bvloja.com.br/)**), BKJ-1611, ou ACF.**